

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

SE 22/2024

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde
Elaboração: Área técnica Influenza e OVR
Distribuição e informações
Secretaria de Estado de Saúde do Acre
R. Benjamin Constant, 830 - Centro
Rio Branco - AC. 69909-850
Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Estado de Saúde
Pedro Pascoal Zambon

Secretaria Adjunta de Atenção à Saúde
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta Executiva - Administrativo
Andrea Santos Pelatti

Organização:

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde
Redes de Atenção à Saúde - RAS
Departamento de Vigilância em Saúde – DVS
Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE
Núcleo de Doenças Imunopreveníveis
Técnica responsável: Anub Martins da Silva
Tabulação: Leonardo Lima Leite

RESUMO DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

Emitido pela Secretaria de Estado de Saúde do Acre, referente à semana epidemiológica (SE 22/2024), fornece uma análise atualizada da situação das Síndromes respiratórias no estado. Este documento é essencial para guiar políticas de saúde pública e medidas de prevenção e controle. A seguir, são apresentados os pontos principais destacados para as síndromes respiratórias.

SINDROME GRIPAL

Acréscimo de casos: Entre janeiro e maio de 2024, (SE 1 a 22/2024) foram registrados 11.265 casos de Síndrome Gripal, representando números menores que o ano anterior (12.631), quando comparamos os casos, no mesmo período em 2023. Das semanas 10 a 18 aumento de casos e queda a partir da SE 19 a 22/2024.

Faixa Etária Afetada: Em 2024, observou-se uma mudança na faixa etária mais afetada pelas doenças respiratórias agudas, passando para adultos jovens entre 20 a 29 anos, sem gravidade.

Monitoramento e Notificações: As ações de fortalecimento nas unidades de assistência e o aumento do monitoramento resultaram em uma significativa melhoria na identificação de vírus circulantes e no aumento das notificações em 2023. Em 2024 a partir da SE 10 observa-se aumento nas coletas pelas unidades do estado e dentre os vírus identificados nas semanas 1 a 22 destacam-se a influenza A (subtipo H1N1), rinovírus, sincicial respiratório (VSR), covid-19 e outros vírus respiratórios, em circulação entre janeiro a maio de 2024.

SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG

Acréscimo de casos: Após o pico da pandemia de Covid-19 em 2020, os números de SRAG mostraram estabilidade em 2022 e 2023, graças à vacinação e às campanhas de prevenção. Em 2024, observou-se uma redução nas notificações no início do ano, porém a partir da SE 10 segue com aumento nos registros das notificações pelas Unidades do estado nos meses de janeiro a maio.

População Vulnerável: As crianças de 0 a 9 anos e os idosos acima de 60 anos continuam sendo as faixas etárias mais suscetíveis, sendo mais afetadas e com maiores taxas de internação.

Distribuição dos Vírus Respiratórios - Entre as amostras analisadas por RT-PCR em 2024, destacam-se a Influenza A (subtipo H1N1), Rinovírus e SARS-CoV-2, Bocavírus e Vírus Sincicial R entre outros, indicando a circulação de múltiplos agentes causadores de SRAG.

Prevenção e Controle - É enfatizado o uso do Protocolo de Tratamento de Influenza 2023, a continuação das medidas preventivas como distanciamento social, uso de máscaras, e higiene das mãos.

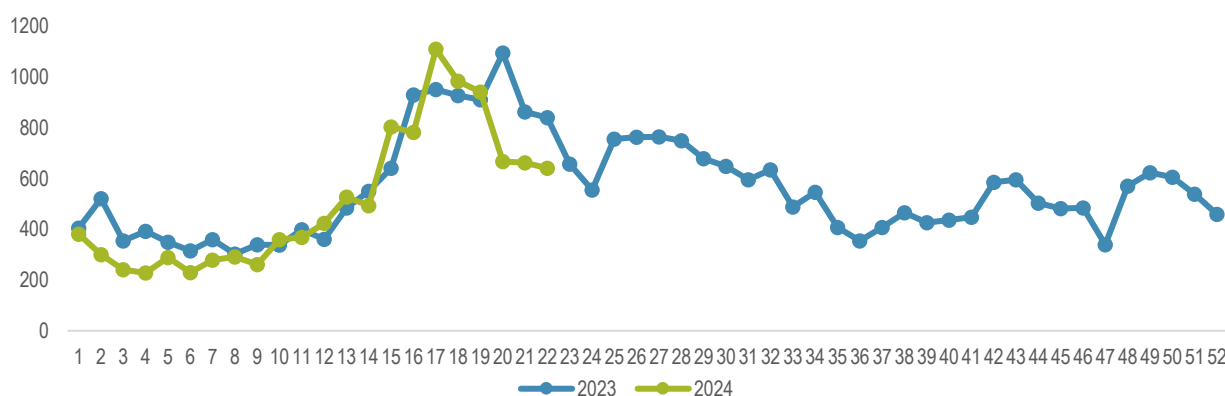
Vacinação: A manutenção da vacinação é destacada como medida crucial, especialmente para os grupos de risco, como menores de 5 anos, pessoas acima de 60 anos e pacientes imunossuprimidos.

Este boletim tem como objetivo descrever a situação epidemiológica das síndromes respiratórias no estado do Acre referente ao período de 2023 e 2024, visando orientar a tomada de decisões e demais ações de prevenção e controle, sobretudo da Influenza, a fim de reduzir a morbimortalidade pela doença. As informações apresentadas neste informe baseiam-se nos dados **das três Unidades Sentinelas para SG: UPA do 2º Distrito em Rio Branco, Hospital Raimundo Chaar em Brasília e UPA Jacques Pereira em Cruzeiro do Sul, como também das Unidades de internação para SRAG, o Hospital de Urgências e Emergências de Rio Branco – HUERB e Hospital das Clínicas em Rio Branco, Hospital Infantil Iolanda Costa e Silva, Hospital regional do Juruá e das notificações das demais unidades hospitalares do estado.**

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME GRIPAL (SG) NO ESTADO DO ACRE

A análise do banco de agregado semanal, representa o número de consultas por síndrome gripal, por semana epidemiológica no ano de 2023 e 2024. Ressaltamos que foram registrados no SIVEP/GRIPE/MS em 2023 pelos **Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHE** das unidades sentinelas, 12.631 casos no período da semana epidemiológica 1 a 22 e no ano de 2024, demonstrando registros menores no número de casos 11.265, **porém nota-se um crescimento significativo nas semanas (SE 10 a 18)** e início de queda na semana 19 a 22 no ano atual - Gráfico 01.

Gráfico 01 - Distribuição de consultas semanais (agregados) por Síndrome Gripal, segundo SE (01 a 22), nas unidades sentinelas, nos anos de 2023 e 2024*, Acre.



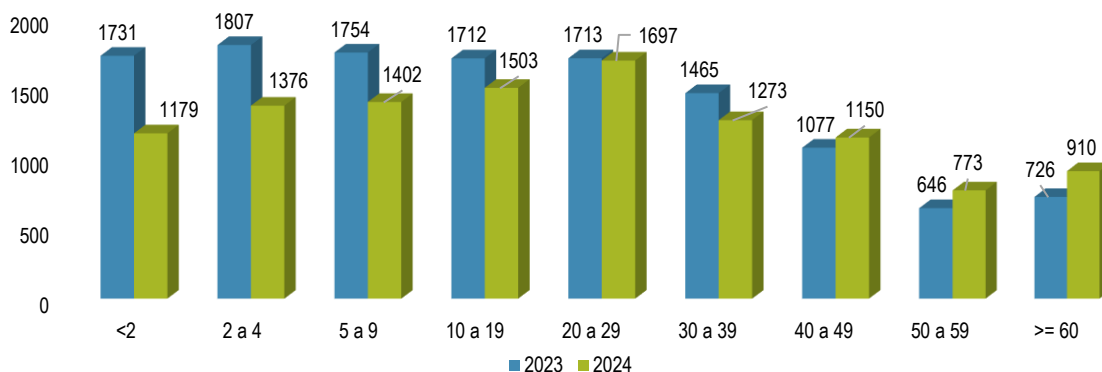
Fonte: Sivep-gripe/MS em 01/06/2024

*Dados sujeitos a alterações

Conforme registros no SIVEP-GRIPE de agregados semanais das consultas por Síndrome Gripal por faixa etária, no ano **2023** a ocorrência de doenças respiratórias agudas nas unidades sentinelas, mostra a frequência na faixa etária 0 a 9 anos e em 2024 o cenário aparece com comportamento diferente sendo os maiores registros nas faixas de 20 a 29 anos, segundo as SE 1 a 22 (meses de janeiro a Maio) dos anos 2023

e 2024 -Gráfico 02.

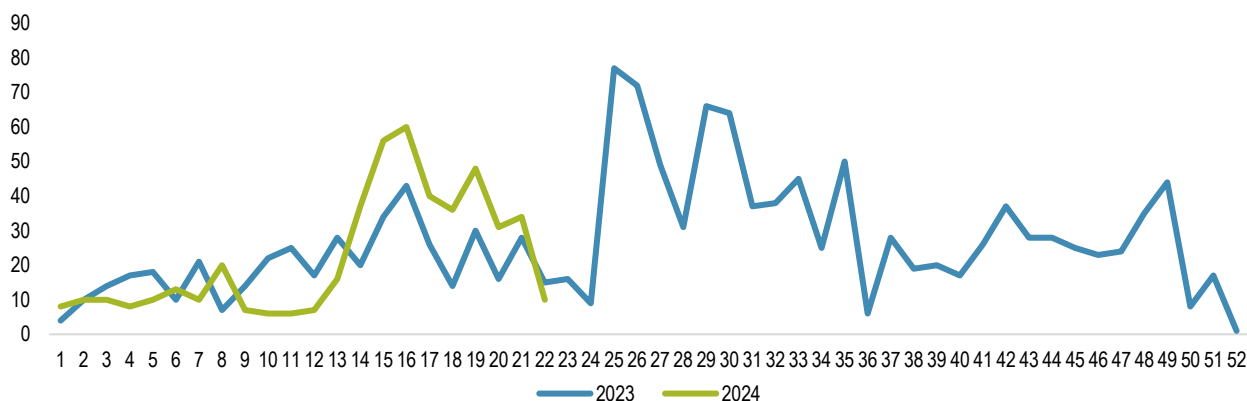
Gráfico 02 – Distribuição de consultas semanais (agregados) por Síndrome Gripal, segundo faixa etária, em unidades sentinelas nos anos de 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-gripe/MS em 01/06/2024*
Dados sujeitos a alterações

Com as ações de fortalecimento nas unidades de assistência, através de monitoramento diário junto aos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHEs e laboratórios, a quantidade de coletas e notificações aumentaram significativamente, no ano de 2023 em comparação ao mesmo período do ano anterior (2022), garantindo maior sensibilidade na identificação dos vírus circulantes no estado. Nas Semanas epidemiológicas 1 a 22, das coletas realizadas nas unidades sentinelas de Síndrome gripal nos anos 2023 e 2024 o cenário atual é inferior ao ano anterior, a partir da SE 19 observa-se uma queda no número de registros - Gráfico 03.

Gráfico 03 – Distribuição dos casos de Síndrome Gripal que realizaram coleta, por semana epidemiológica, em unidades sentinelas nos anos de 2023 e 2024*, Acre.

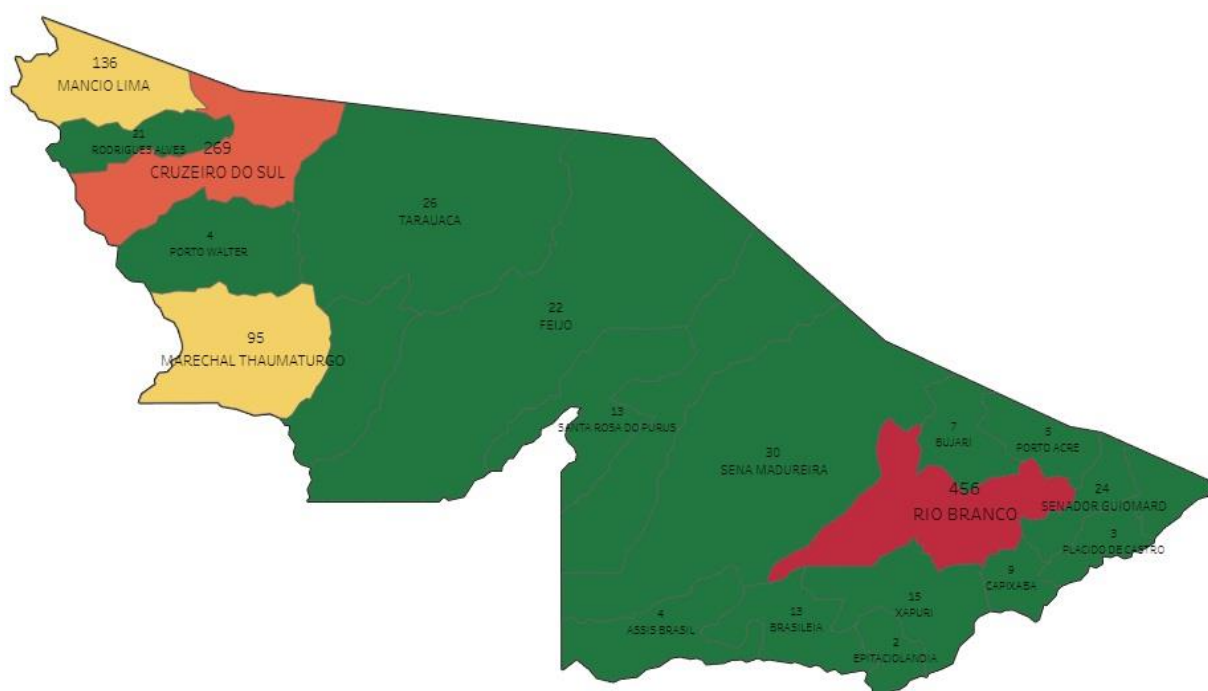


Fonte: Sivep-gripe/MS 01/06/2024
*Dados sujeitos a alterações

De acordo com as notificações de Síndrome Gripal nas Unidades Sentinelas por município, no período considerado, a UPA do 2º Distrito, localizada no município de Rio Branco, lidera com o maior número de notificações de casos e coletas de amostras, advindas de todo o estado.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO ACRE.

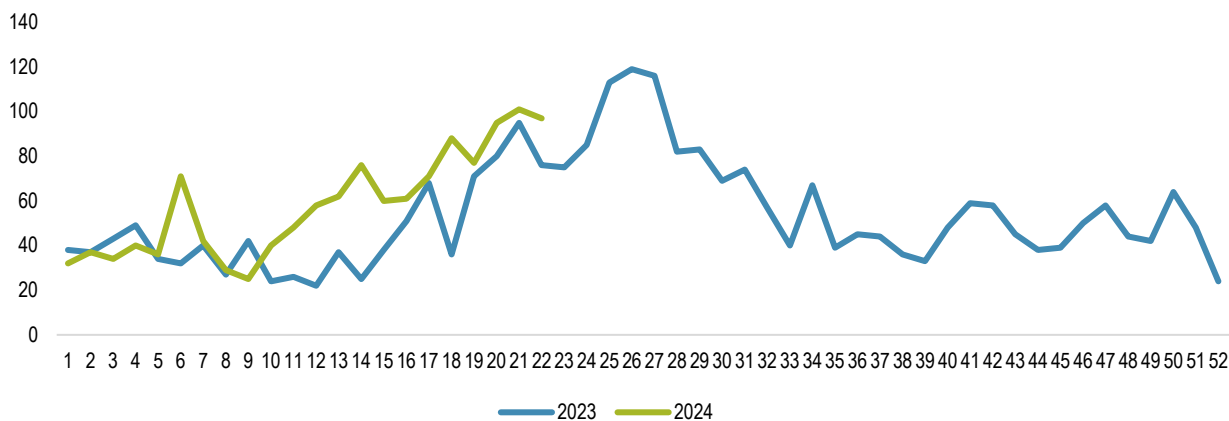
MAPA 01- DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE SRAG NOTIFICADOS, POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, ACRE, 2024*



Fonte: SIVEP-GRIPE
*Dados parciais sujeitos à revisão/alteração

No ano de 2020 com o surgimento da pandemia de Covid-19 o número de casos de SRAG apresentaram uma tendência de crescimento, em relação a 2019, mantendo-se em alta no ano seguinte (2021). Já nos anos de 2022 e 2023, com o advento da vacina para Covid-19, ampliação do público alvo e intensificação das campanhas de vacinação para Influenza, observa-se estabilidade no número de notificações na maior parte do período em análise. No ano atual, 2024 o número de notificações apresenta-se menor que 2023, **porém da SE 10 a 22** segue com aumento no número de notificações comparado ao ano anterior - Gráfico 04.

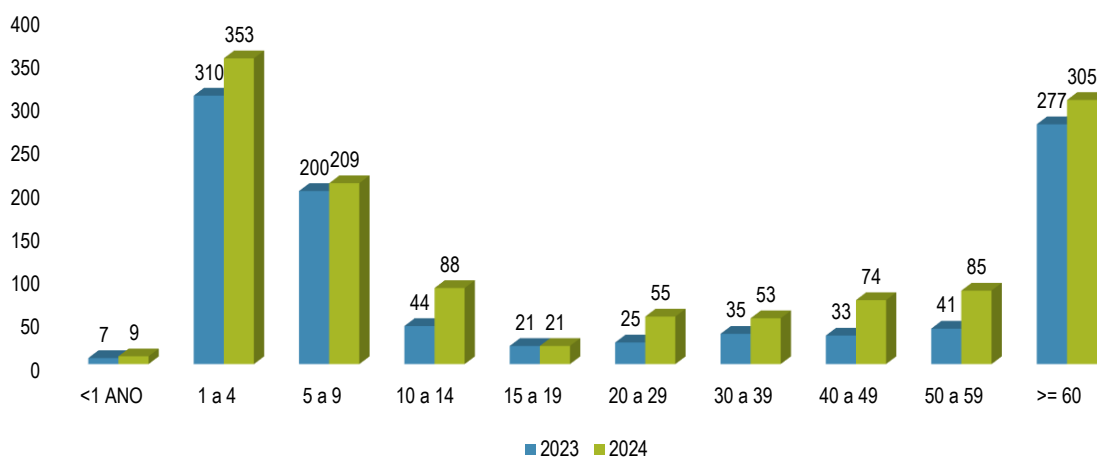
Gráfico 04 – Distribuição das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, por semana epidemiológica, nos anos de 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 01/06/2024*.
*Dados sujeito a alterações

De acordo com a análise do gráfico 05, observa-se que a Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, se manifesta em maior número nas crianças de 0 a 9 anos, bem como os idosos a partir dos 60 anos, cenário esse que provocou aumento nas internações nessas faixas etárias no ano de 2023. No período analisado, semanas epidemiológicas 1 a 22, no ano atual, distingue-se aumento nas faixas etárias menores 1 a 9 anos e idosos acima dos 60 anos, populações mais suscetíveis para quadros graves de síndromes gripais – gráfico 05.

Gráfico 05 – Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave(SRAG) , segundo faixa etária, nos anos 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 01/06/2024*.
*Dados sujeito a alterações

Conforme amostras de secreção nasofarínge coletadas nas unidades de internação e nas unidades sentinelas, como resultado positivo das ações das vigilâncias sentinelas de Síndrome Gripal (SG) e vigilância universal da Síndrome respiratória aguda grave (SRAG), das amostras coletadas de pacientes que procuraram as unidades para atendimento médico, análises realizadas de RT-PCR por biologia molecular, 1.624 resultados foram positivos, alta positividade para vírus respiratórios no ano de 2024, nas semanas 1 a 22, entre os positivos se destacam o **Influenza A subtipo H1N1, Rinovírus, VSR aumento na última semana (22), Coronavírus Sars Cov2, Bocavírus, Adenovírus, Metapneumovírus, entre outros** - tabela 01.

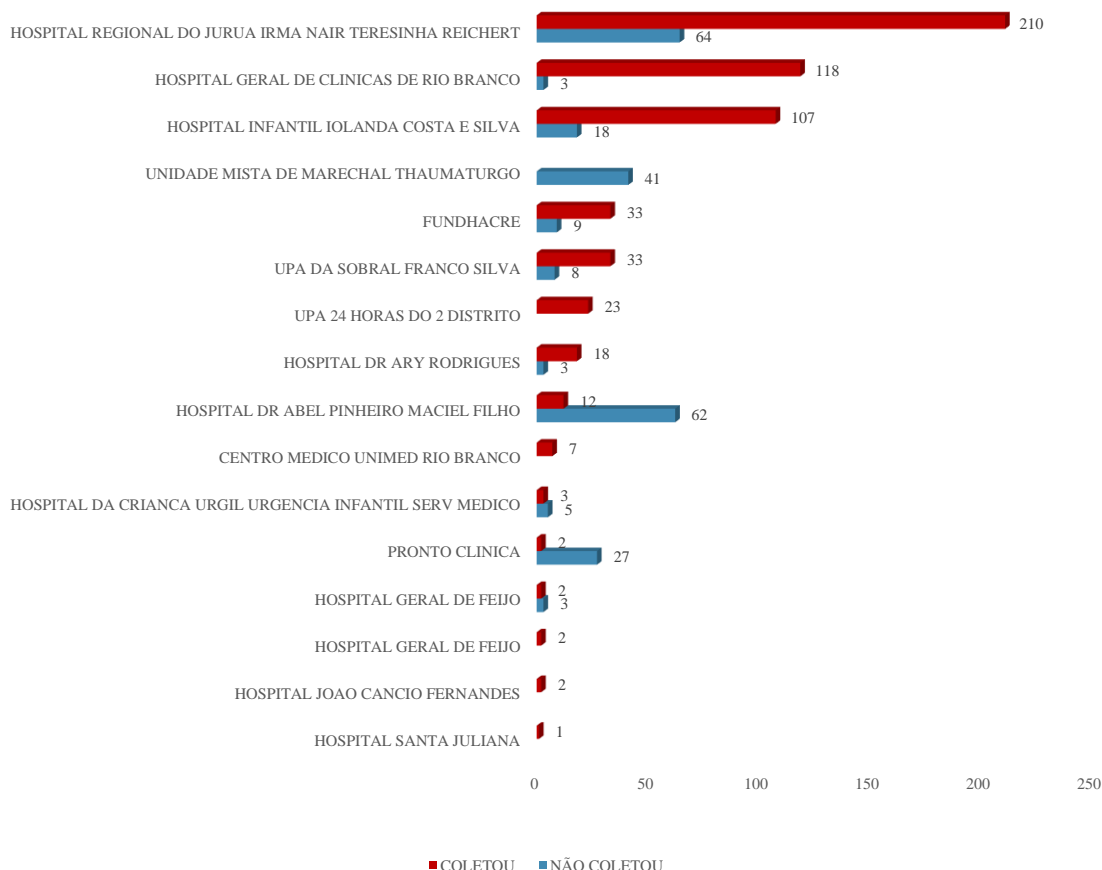
Tabela 01 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados através de biologia molecular por faixa etária, semana epidemiológica 01 a 22 de 2024*, Acre.

VIRUS	< 2	2 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 59	>= 60	Total Exame
INFLUENZA "A"	33	42	51	23	53	97	72	371
<i>subtipagem - Influenza A H1N1 (pdm09)</i>	29	36	44	20	48	84	63	324
CORONAVIRUS SARS-COV-2	5	2	4	6	2	11	7	37
CORONAVIRUS 229E	4	1	1	0	3	0	0	9
CORONAVIRUS NL63	1	1	0	0	0	0	0	2
ADENOVIRUS	14	9	2	0	2	2	0	29
VIRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO	50	17	0	0	3	3	2	75
METAPNEUMOVIRUS	2	0	0	0	0	0	0	2
RINOVIRUS	88	109	44	35	22	40	21	359
BOCAVIRUS	9	9	4	4	2	7	1	36
PARAINFLUENZA TIPO 1	1	0	0	0	0	0	0	1
PARAINFLUENZA TIPO 2	0	1	1	0	0	0	0	2
PARAINFLUENZA TIPO 3	1	1	0	1	0	2	1	6

Fonte: Gal/Lacen - Acre 01/06/2024*
Dados sujeito a alterações

De acordo com as notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave das semanas epidemiológicas 1 a 22, período de janeiro a maio, as internações por SRAG notificadas no Sivep-Gripe/MS apresenta números mais baixos que o ano anterior, conforme período analisado. De acordo com as unidades notificadoras o Hospital Regional do Juruá (Cruzeiro do Sul), Hospital Infantil Iolanda Costa e Silva, e Hospital geral de clínicas de Rio Branco, lideram com maiores números de notificações de casos, bem como os que mais coletam amostras para análise de painel viral. – Gráfico 07.

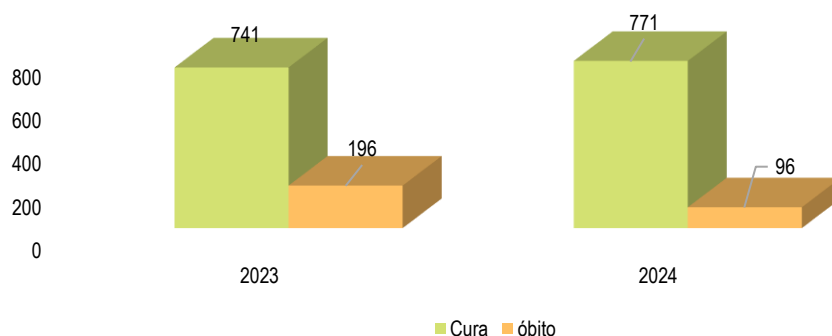
Grafico 07 - Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), conforme unidade de internação, considerando a realização de coleta, SE 01 a 22 de 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 01/06/2024.
*Dados sujeito a alterações

Em relação a evolução clínica dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave –SRAG no período considerado, anos 2023 e 2024 (SE 1 a 22), com a intensificação da vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, junto aos núcleos hospitalares de epidemiologia na identificação de casos, notificação imediata e coleta de amostra para realização de RT PCR de pacientes internados com SRAG, dentre os casos notificados identifica-se o agente etiológico viral como causa principal de SRAG, e considerando a evolução dos casos clínicos, o ano atual apresenta números menores de óbitos comparados ao ano anterior no período analisado – Gráfico 08.

Gráfico 08 – Conforme evolução do quadro clínico da SRAG hospitalizado, número de óbito e cura por semana epidemiológica (1 e 22) de 2023 e 2024* Acre.



Fonte: Sivep- Gripe/MS 01/06/2024*
Dados sujeito a alteração

De acordo com os registros de óbitos por Síndrome respiratória aguda grave – SRAG, as faixas etárias mais frequentes estão incluídas de 0 a 4 anos e idosos acima dos 60 anos, acometidos por síndromes gripais que evoluem para gravidade com ocorrência de óbito nos anos de 2023 e 2024 - tabela 02.

Tabela 2 – Distribuição do número de óbitos por SRAG segundo município de residência e faixa etária, meses de janeiro a maio, nos anos 2023 e 2024* no Acre.

	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
	1 a 4	1 a 4	5 a 9	5 a 9	10 a 14	10 a 14	15 a 19	15 a 19	20 a 29	20 a 29	30 a 39	30 a 39	40 a 49	40 a 49	50 a 59	50 a 59	>60	>60
Acrelândia																	1	1
Assis Brasil					1													
Brasiléia		1							1								2	1
Bujari		1															2	
Capixaba									1									
Cruzeiro do sul	3	1		1			1		1			1			1	2	11	13
Epitaciolândia													1				1	
Feijó	1	1		2														1
Jordão																		
Mâncio Lima	1	1				1			1			1					1	1
Manoel Urbano																		
M. Thaumaturgo		2																
Plácido de Castro																		1
Porto Acre		1															5	1
Porto Walter																	1	1
Rio Branco	2	3	1	1		2	2		1	1	9	3	4	4	9	5	101	22
Rodrigues Alves																		2
Santa Rosa do Purus																	1	
Sena Madureira		1			1				2			1					3	
Senador Guiomard		1															3	1
Tarauacá	1																	4
Xapuri					1						2	1			1		2	

Fonte: Sivep- Gripe/MS 01/06/2024*
Dados sujeito a alteração